

**Revista Saúde.Com**

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

Então...

No momento de isolamento social em que viveu e vive a humanidade, essa foi levada a repensar, se reconstruir diante de um cenário novo com momentos a serem experienciados nos mais diversos contextos sociais. O panorama mundial são índices bastantes significantes de morbidade e mortalidade na humanidade causados pela Pandemia do COVID-19 que trouxe ao mundo novas formas de buscar sua sobrevivência diante de tamanha incidência mundial. Diante de todos os percalços os mais acometidos foram a saúde e a educação em nosso país devido aos cortes de verbas que deveriam ser destinados a esses dois ministérios governamentais.

Com essa não dispensação de verbas para atender as demandas da saúde e educação nacional o que seriam alavancados a pesquisa científica brasileira, que momento se faz necessária para que possamos ir em busca de uma vacina para proporcionar a imunização e o controle desse vírus a humanidade e particularmente ao nosso país. Não se tem perspectiva alguma desse envolvimento dos governantes em busca de dar condições que nossos cientistas fiquem em solo brasileiro com condições em desenvolver suas pesquisas. Competindo com outros países em busca de uma vacina para o controle do COVID-19, com isso levando a população condições de uma qualidade de vida com segurança para assim adentrar no mercado de trabalho levando a população brasileira um retorno a um possível crescimento de sua economia.

Vale salientar que muitos pesquisadores que brasileiros vivem e se encontram desenvolvendo essas pesquisas fora de nossa noção, por não encontrarem nela condições para tal, por falta de investimentos pelos nossos órgãos de fomento à pesquisa brasileira. No entanto os movimentos sociais brasileiros encontram-se em constantes lutas através das mídias sociais deixando a população informada e com respaldo para buscar junto aos governantes garantir seus direitos e deveres.

Diante de tais reflexões é notório ser percebido a falta de responsabilidade ou de governança pelos órgãos federais em acompanhar a situação da pandemia nos estados culminando com os dados nacionais, como também um despropósito nas suas atividades em nomear para os cargos de alto escalão profissionais que possuam competências técnicas para desenvolver e acompanhar atividades desenvolvidas pelos ministérios, que conduzem a educação e saúde da nação brasileira.

No conflito político e com o não cumprimento das suas responsabilidades a mídia nacional se reúnem e criam um consócio de órgãos privados para esse acompanhamento e divulgação da realidade da sua saúde: municipal, estadual e federal da nação chamada Brasil.

Pós-pandemia como se encontrará a população brasileira que possui condições econômicas insuficientes para manter a sua sobrevivência daqueles que dependem de seus proventos. Como ficará o ensino público e gratuito dessa população, será que esses estudantes terão condições de concorrer a exames e concursos com aqueles que possuem condições socioeconômicas favorecidas? Como estarão os serviços de saúde da Atenção Básica/SUS? A quem deverão ser cobrados essas resoluções perante toda a nação brasileira?

Fica aqui mais pontos que nos levarão a refletir como deveremos nos portar nos próximos pleitos eleitorais locais em que se exerce o controle sociais e seu direito à cidadania. Enfim...

**Alba Benemérita Alves Vilela***Profa. Dra. Pleno do**Departamento de Saúde II-Campus de Jequié- UESB*